



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ANÁLISE DA CHIROPTEROFAUNA NA ESTAÇÃO CHUVOSA EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA

Caldeira, A.A<sup>1</sup>, Vardieiro, J.E.C<sup>1</sup>, Lessa, G<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Museu de Zoologia João Moojen. Departamento de Biologia Animal. Universidade Federal de Viçosa.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Os quirópteros compõem um dos mais diversificados grupos de mamíferos, incluindo espécies frugívoras, nectarívoras, hematófagas, insetívoras, carnívoras e piscívoras. Em razão desta diversidade de hábitos alimentares, eles desempenham importante papel na manutenção de processos ecológicos, como agentes dispersores e polinizadores, além de garantirem o controle populacional de suas presas. Mudanças sazonais podem ser refletidas na disponibilidade de recursos alimentares e, conseqüentemente, nas flutuações populacionais de diversos animais, incluindo os quirópteros. Este estudo teve como objetivo caracterizar a fauna de quirópteros durante a estação chuvosa na EPTA - Mata do Paraíso, fragmento de Mata Atlântica com 194 hectares em Viçosa, Minas Gerais. Foram realizadas coletas mensais durante a estação chuvosa, com três noites por campanha, entre os meses de novembro de 2016 a abril de 2017. Em cada noite, foram amostradas três diferentes ambientes (mata, lagoa e capoeira), utilizando redes de neblina. O esforço amostral totalizou 53m/noite. Depois de coletados, os animais foram triados, identificados e soltos. Um total de sete espécies foram identificadas, pertencentes a três famílias, sendo 90,14% Phyllostomidae, seguida por 8,45% de Vespertilionidae e 1,40% de Molossidae. A espécie mais abundante foi *Artibeus lituratus* com 36,6%, sendo coletada em todos os meses do estudo. A de menor ocorrência foi *Carollia perspicillata*, com apenas um indivíduo coletado na primeira campanha. 37% dos indivíduos eram fêmeas e destas 40% lactantes e 25% gestantes. O local com maior número de indivíduos coletados em todos os meses de estudo foi a Lagoa, com 64,8% do total. Tais resultados indicam período de procriação e uso intenso de áreas mais abertas. Comparado a estudos anteriores no mesmo local, não houve mudança na diversidade das espécies durante o período chuvoso. Novas campanhas serão realizadas na estação seca para verificação de possível alteração na diversidade do grupo influenciada pela sazonalidade.